



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

ATA n.º 033/2018

Ata da trigésima segunda sessão ordinária da Câmara Municipal de Inácio Martins, segundo período, 14.ª Legislatura, realizada no primeiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às dezessete horas e trinta minutos, com a presença de todos os vereadores. No **EXPEDIENTE** constou a leitura e discussão da ata da sessão ordinária do dia vinte e quatro de setembro, colocada em discussão e aprovada por unanimidade. Em seguida constou a apresentação do Projeto de Lei do Executivo n.º 024/2018 previsão orçamentária para 2019 no valor de R\$ 48.260.023,26 (quarenta e oito milhões, duzentos e sessenta mil, vinte e três reais e vinte e seis centavos) compreendendo os Poderes Executivo e Legislativo e ainda o Fundo Municipal de Previdência, e do Legislativo de n.º 07/2018 - Regulamenta forma e critérios para indenização das despesas de viagens de servidores e vereadores do Poder Legislativo Municipal. Na **TRIBUNA** o Vereador **GILNELSON** informou que nesse dia o prefeito esteve no governo do estado assinando em nome do município convênios no valor de R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais) em obras para a cidade, notadamente obras que iriam contemplar o bairro da Vila Nova com pavimentação asfáltica explicando quais ruas seriam atendidas, sendo essa obra com a contrapartida vinte e seis mil reais num total de setecentos mil reais, e outra também assinada nesse dia para o recape visando o trânsito de veículos pesados na Rua Duque de Caxias que era uma reclamação dos moradores, já com calçadas dentro das normas de mobilidade urbana. Dentro dessa configuração de notícias entrou no mérito do Projeto de Lei n.º 021 sobre o empréstimo para investimentos que estava tramitando na casa para investimentos na Vila Borges dizendo que estavam vendo a Vila Nova recebendo investimentos; a COHAPAR recebendo o barracão industrial e provavelmente no início do próximo ano teriam as obras das casas populares no mesmo local e a Vila Borges que poderia ser contemplada com um grande investimento também na infra-estrutura urbana e era preciso que prestasse alguns esclarecimentos. Primeiramente esclareceu que nesse recurso o município colocou o projeto em votação na casa justamente por ser o começo de toda essa operação e não queria dizer que o município iria receber recursos no momento e só viriam a partir do momento que as obras estivessem em andamento e sob medição e a partir daí era que o estado através do financiamento com o Paraná Cidade começaria a fazer o repasse para a empresa que estivesse executando a obra, então, somente assim é que o município começaria a pagar a incidência de juros sobre o empréstimo. Também esclareceu que essa obra precisaria de drenagem, pois se não fosse feita nesse momento a obra de esgoto ficaria comprometida e seria muito mais caro para o município depois ter que quebrar tudo e fazer de volta lembrando que o Vereador Bello teria citado nesse dia que já existia um convênio na gestão passada para a Vila Borges confirmando que já existia mesmo, mas tinha um detalhe quando foi feito esse convênio, que o município teria que entrar com setenta por cento do valor do projeto que não previa a elevatória, ou



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

seja, primeiro o município não teria recurso para pagar pois ficaria muito caro e sem elevatória nem poderiam pensar em fazer e assim o prefeito esteve na SANEPAR, em maio desse ano e pediu para que fosse reavaliado esse convênio pois não teria como fazer essa obra e conseguiu refazer todo o projeto a custo zero incluindo a elevatória cujo convênio tinha sido assinado e já encontrava-se publicado no Diário Oficial do Estado do dia 29 de maio desse ano. Questionado pelo Vereador Bello sobre o valor desse projeto informou não recordar o valor exato, mas que passaria de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) toda essa obra de saneamento, esclarecendo que realmente existia convênio, mas no moldes que tinha sido assinado o município não conseguiria fazer a obra e no momento o município receberia em uma modalidade de reembolso, ou seja, o município iria fazer a obra sendo reembolsado pela SANEPAR, o que chegaria a um custo zero no final. Encerrou dizendo ser isso o que queria trazer ao conhecimento da casa. O Vereador **LAURICI** falou sobre a reunião da semana anterior onde estavam presentes diretores da COHAPAR com a maioria dos vereadores presentes, o prefeito e o vice prefeito, reunião que tratava de um assunto muito importante para o município que era a Regularização Fundiária e não poderiam deixar de acreditar, mas ao mesmo tempo falando não como vereador e sim como cidadão torcia para que as coisas acontecessem, porém o que causava certa estranheza era que, geralmente esse tipo de assunto era abordado em vésperas de eleição, e assim esperava que não fosse uma reunião somente para ficarem alegres por um momento e depois caírem no esquecimento e as coisas não acontecerem, pois sabiam que o Governo do Estado nesse momento não tinha condições nem podia aportar recursos nenhum e isso deveria começar a acontecer após o período eleitoral, e não sendo pessimista acreditava quase que ao mesmo tempo desacreditando e assim esperava que isso viesse a acontecer. Sobre o Projeto 021 esclareceu aos participantes da sessão que se tratava de uma operação de crédito, um empréstimo no valor de R\$ 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil reais) sendo dois milhões e seiscentos mil sendo dois milhões e seiscentos mil para obras de pavimentação e seiscentos mil reais para compra de equipamentos para o barracão industrial os quais não sabiam que equipamentos eram até porque não tinham certeza que tipo de empresa iria atuar naquele barracão industrial, por isso entendia em seu modesto modo de pensar que deveriam discutir muito bem esse projeto e não podiam simplesmente aprovar da noite para o dia porque isso acarretaria cinco anos em que o município ficaria pagando por esse empréstimo, então por isso talvez esse projeto tenha causado uma certa polêmica, mas por falta de entendimento ou de conversarem mais e afinarem o discurso entre o Legislativo e o Executivo, e assim sendo, pelas informações que tinham o prefeito esteve na comunidade Vila Borges onde teria falado que os vereadores não tinham assinado e eram contra o projeto, e queria deixar bem claro a todos que aqui não tinha nenhum vereador contra o projeto; que o projeto provavelmente seria votado e aprovado, porém existia os trâmites legais dentro da casa; o projeto tinha dado entrada e nesse dia na reunião das Comissões Permanentes com o



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55



Vereador Sidon pediram a realização de uma Audiência Pública para que juntos pudessem discutir o projeto com as demais comunidades mas isso não queria dizer que estavam contra, muito pelo contrário, até pelo montante e o tamanho dessa operação o que queriam era discutir junto com os demais vereadores para que pudessem, na hora de votar, votarem com convicção do que estavam fazendo. O Vereador **GILBERTO BELLO** iniciou abordando que tinha sido eleito vereador junto com a coligação da administração, com o prefeito Benato, junto a mais seis colegas vereadores, mas tinha percebido que não era mais uma pessoa mui grata nesse grupo e a partir desse dia seria um vereador de oposição devido a tudo o que tinha acontecido; que não queria que fosse, mas a partir desse dia faria uma oposição sadia à administração porque tinham acontecido alguns fatos que iria relatar, e a partir desse dia se juntaria ao Vereador Laurici e ao Vereador Nelsinho como oposição. Falou também sobre o Projeto n.º 021 de dirigindo as pessoas da Vila Borges presentes na sessão, falando da reunião com o Nelson Justus e o pessoal da COHAPAR na quarta feira anterior e contou que na terça feira o prefeito esteve na vila convidando as pessoas para essa audiência e no sábado fazendo campanha e teria falado de sua pessoa e demais vereadores que eram contra o projeto e na hora que esteve lá alguns amigos seus começaram a ligar contando que o prefeito estava lá falando que eram contra o projeto, não teriam assinado e um pouco teria falado também do Vereador Laurici e depois que seriam cinco vereadores, e nesse dia tinha se obrigado a ir até a rádio local para esclarecer, repetindo as palavras do Vereador Laurici que aqui nenhum vereador era contra o projeto e que também votaria a favor pois como tinha falado na rádio tinha amigos na Vila Borges; que tinha sido o vereador mais votado dentro de Inácio Martins com quatrocentos e vinte e três votos e só não tinha ganhado na Vila Nova tendo perdido apenas para o Vereador Laurici, mas mesmo assim recebeu quarenta e três votos naquele bairro e se tivesse uma urna na Vila Borges provavelmente seria o mais votado também e que tinha grande respeito por aquela comunidade na qual tinha amigos de verdade, inclusive com alguns presentes na sessão. Comentou o valor informado pelo Vereador Gilnelson de setecentos mil reais para saneamento e que sabia a precariedade que estava a vila citando o exemplo da rua próxima ao Bar do Mauro que tinha fossas abertas e assim a vila iria ganhar esse projeto após ter sido modificado como também as oito ruas que deveriam ser asfaltadas. Disse ser uma pena, pois gostava do prefeito Benato; tinha lhe apoiado em três eleições; era de sua casa, mas não precisava ter feito isso, e que até onde tinha chegado não precisou pisar em ninguém e nem queria estar falando do mesmo aqui porque particularmente até a semana anterior ainda eram amigos, tinham algumas rugas aqui na Câmara mas isso fazia parte da política e infelizmente ele foi até lá e após os comentários ficou muito nervoso e sua família também tinha ficado muito nervosa; tinha amigos que lhe ajudavam e aos quais ajudava naquele bairro e não queria que fosse assim; tirariam as dúvidas na audiência pública; a Vila Borges estava de parabéns, pois merecia, contando que ainda no domingo esteve lá fazendo campanha andando quase setenta e cinco por



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55



cento das casas e em quase todas que chegou comentava que iriam ganhar asfalto, a regularização fundiária, e um amigo seu teria falado que tinha comprado um lote e gostaria de fazer uma casa nova quando informou ao mesmo que após receber a regularização com a escritura poderia financiar uma casa nova, e assim tinha falado em todas as casas que esteve que ia ser aprovado esse projeto tendo o povo da vila como testemunha pois tinha chegado as nove horas da manhã e saído as oito horas da noite de lá, então jamais seria contra essa vila e teriam que passar novamente durante a semana em alguns moradores e que estava escrito na bíblia que o justo não se justificava mas não tinha o que fazer, precisava ir até lá porque continuaria na vida pública e não podia deixar seu nome manchado em um bairro de tantos amigos, como estava nesse dia, contando ainda que no dia anterior dois amigos seus estiveram lá fazendo campanha e lhe disseram que a coisa estava feio para sua pessoa e também para o Vereador Laurici, mas não era nada que não pudesse ser consertado e tinha muito tempo para isso. Encerrou lembrando que há algumas sessões quando comentavam uma matéria sobre a liberação de casas populares para Irati o Vereador Gil tinha falado que podia ser um programa eleitoral devido a época em que estava sendo liberado dizendo que os projetos que estavam saindo para regularização fundiária e saneamento na Vila Borges, que não tinha nada a ver com empréstimo, esperava que não fosse eleitoral pois no próximo domingo acabaria essa briga eleitoral e na próxima segunda feira recomeçava a vida normal e assim esperava que saíssem esses projetos, pois seriam quinhentas e dez famílias beneficiadas, mas torcia que não fosse como outros projetos que vieram em boca de eleição e depois sumiram. Na **ORDEM DO DIA** constou em primeiro turno de votação os Projetos de Leis do Executivo números 016 de 2018 autorizando a venda em leilão de bens inservíveis e n.º 020 sobre a participação do município em entidades de representação oficial de municípios. Na discussão somente ao segundo projeto o Vereador Gilnelson comentou que seria sobre a filiação à Associação dos Municípios do Centro Sul do Paraná - AMCESPAR, Associação dos Municípios do Paraná - AMP e a Confederação Nacional dos Municípios - CNM, para o município regulamentar, por lei, a participação nessas entidades, de acordo com o Ministério Público que vinha cobrando das Câmaras e dos municípios a regulamentação através de lei para que pudessem fazer parte dessas entidades. Ambos foram aprovados em primeiro turno com todos os votos favoráveis. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **SIDNEI LOPES** comentou em relação à fala dos Vereadores Bello e Laurici dizendo primeiramente que achava contraditórias as falas dos mesmos nas reuniões das Comissões e ao usarem a Tribuna questionando que, se já tinham manifestado seus votos favoráveis ao projeto de operação de crédito porque fazerem uma audiência pública para discutir um projeto que seria aprovado, pois o município poderia perder esse projeto visto que as operações de crédito fechavam em trinta de outubro e a Audiência Pública seria realizada no dia onze de outubro, véspera de feriado, provavelmente com as pessoas viajando, iria para primeiro turno de votação na próxima sessão dia quinze e



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55



em segundo turno no dia vinte e dois de outubro correndo o risco do município perder essa operação de crédito. Em segundo lugar falou que os vereadores que solicitaram a Audiência Pública, Bello, Laurici e Sidon, e que iriam comandar essa audiência, não tinham manifestado o voto a favor do projeto na reunião das Comissões e assim achava que deveriam ser mais diretos, não pelo público que estava presente e nas reuniões das Comissões onde estavam apenas os vereadores, e assim seria feito uma Audiência Pública sem um mínimo de valor. Ainda em relação à fala do Vereador Laurici de que não sabia qual empresa viria se instalar no barracão industrial próximo da COHAPAR junto à comunidade Nossa Senhora de Fátima o vereador devia ter esquecido que já tinha sido falado em sessão que seria uma indústria de confecções e se o município não entrasse com uma contra partida ou um incentivo para a vinda de novas empresas que sempre batiam direto em cima do desemprego, se não houvesse essa contra partida do município com um barracão industrial ou os próprios equipamentos que no caso seriam as máquinas de costura, duvidava qual empresa viria aqui comprar um imóvel e montar um barracão com toda a estrutura necessária sem essa contra partida, e assim achava que tinham que olhar mais para esse lado e esquecer o lado político. Em relação à Regularização Fundiária disse acreditar que isso sairia, e se não saísse em um contrato com dezoito meses para ser cumprido, após esse prazo aí sim o vereador poderia ir à Tribuna e “descer a lenha”, pois aí teria razão, e seria a favor de criticar também se fosse só campanha política. Encerrou dizendo que deveriam ser mais diretos nas reuniões das comissões quando eram quem analisava os projetos e aqui quando o público estivesse presente. O Vereador **GILNELSON** falou que tanto os contratos da SANEPAR quanto o da COHAPAR visando a Regularização Fundiária ambos estavam devidamente assinados pelo município não sendo mais promessa e sim uma realidade, então, se o Governo do Estado por algum motivo não quisesse fazer mais aí nem os vereadores nem o próprio prefeito poderiam ser responsabilizados por um ato desses, muito embora já tivesse visto movimentação do pessoal da COHAPAR visitando alguns municípios e não poderiam achar que tudo daria errado em função do ano eleitoral, até porque esses convênios teriam sido assinados antes de serem estancadas as assinaturas de convênios em função do período eleitoral e não via dessa forma. Com relação a empregos citou o senhor Renato Chemin, pessoa que acompanhava as sessões da Câmara desde que estava aqui e o discurso da casa era sempre o mesmo em favor da geração de empregos e quando via uma oportunidade e o município iria se sacrificar, por uma causa muito justa, era porque precisavam achar um caminho para a geração de empregos no município e assim ou mudavam seus discursos ou deixavam a coisa seguir e que terminasse, pois precisavam falar e fazer dizendo ao povo porque estavam aqui, e o emprego aqui em Inácio era um discurso antigo e agora estava se tentando fazer alguma coisa quando o prefeito estava tentando com isso mudar o perfil econômico do município, pois era necessário sair um pouco só da madeira e buscar alternativas, e se iria dar certo só Senhor lá de cima é quem sabia, mas alguém tinha que começar e



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

não queria ser a pessoa que como vereador iria impedir isso, pois Inácio Martins estava dando um passo importante para mudar o contexto de desemprego na cidade, e da sua parte desde que foi apresentado esse projeto sempre foi a favor. Registrou a passagem do Dia do Vereador comemorado nesse dia deixando um abraço a todos os vereadores e dizendo que acima de tudo devia existir o respeito entre os mesmos, podiam divergir de qualquer coisa pois estava no DNA do vereador, do deputado, ou de quem fizesse política, que era preciso divergir mas também se respeitarem entre si pedindo que Deus abençoasse a vida dos vereadores para seguirem essa vida em prol do motivo pelo qual estavam aqui, que era o povo. O Vereador **DIMAS VIER** também manifestou total apoio ao projeto comentado que seria de grande importância para a Vila Borges e não só a Vila Borges, pois estavam aqui para melhorar o município e tinham conhecimento de todas as vilas tinham problemas e sempre juntos deveriam solucionar o problema de todas as vilas e ficava feliz quando via os vereadores empenhados com o desenvolvimento do município que era uma coisa de grande importância para os munícipes como a documentação adequada dos imóveis, a pavimentação nos bairros, que era gratificante aos vereadores. Outra notícia que trouxe foi em relação à agência do Sicredi contando que tinha uma sobrinha que trabalhava nesse banco em Cruz Machado e teria lhe falado que o presidente vinha falando em relação ao banco aqui em Inácio Martins e também era de grande importância para o município, pois precisavam ir buscar as coisas boas, se não dessem um pontapé inicial as coisas ficariam paradas, e ficava feliz também em ver as pessoas que colaboravam para que coisas boas acontecessem no município, pois sempre queriam o que fosse melhor para todos. O Vereador **NELSO** iniciou se dirigindo ao público especialmente as pessoas da Vila Borges presentes na sessão dizendo que as portas do Legislativo estavam sempre abertas à toda população martinense porque aqui era a casa do povo e o poder emanava do povo. Comentou que nesse dia puderam assistir fortes discussões dos vereadores e isso era a democracia onde estavam exercendo um direito que os eleitores passaram a cada um, o poder de exercer a função de vereador. Quanto ao Dia do Vereador parabenizou os pares por essa data dizendo que estava prestes a ocorrer uma eleição e talvez um pouco das discussões desse dia foram motivadas pelo fato de no próximo dia sete acontecerem as eleições e esperava que as coisas debatidas acontecessem porque o município dependia e precisava de recursos a nível de estado e de governo federal. Ao falar em eleições pediu aos presentes que olhassem na hora de votar para deputado estadual, federal, senador, governador e presidente, pois existia uma ferramenta em um aplicativo para saberem quem era ficha limpa e quem era ficha suja sendo importante que antes de votar as pessoas vissem quem era ficha suja, pois estava na hora dos eleitores começarem a filtrar essas pessoas com ficha suja e a ferramenta para isso eram as urnas, então, deixando a dica de que antes de votar pesquisassem quem era ficha suja para começar a eliminar da política e talvez começar uma luz no fim do túnel a partir de janeiro do próximo ano para que ficassem pessoas de bem que ainda existiam na



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

política, assim como também existia pessoas de ficha suja, então deveriam verificar e votar nos melhores para dar continuidade nos trabalhos no país que vivia um momento de economia difícil e desemprego muito grande, e essa ferramenta estava aí. O Vereador **LAURICI** voltou a falar sobre regularização fundiária após as colocações do Vereador Sidnei Lopes dizendo que também queria que acontecesse e acreditava que iria acontecer, mas continuava afirmando porque não tinha sido feito essa reunião há um mês atrás pois só faltaram pedir votos em cima do palco, ou porque não fizeram após as eleições, e como munícipe estavam cansados de ouvir mentiras sendo isso que muitas vezes levava a não acreditar nesses tipos de coisas que aconteciam em véspera de uma eleição como estava acontecendo nesse momento. Sobre a empresa de confecções disse que achava que estava faltando afinar o discurso entre o Executivo e o Legislativo porque no dia que veio até a casa a técnica do município Thais a mesma disse que não tinham colocado seiscentos mil reais em equipamentos para confecções e podia ser alterado o objeto desse barracão, então talvez não fosse quem estivesse enganado. Com relação à Audiência Pública disse que achava muito justo sim discutirem com a sociedade de um modo geral no município, inclusive se fosse o caso pessoas do interior, porque esse recurso que o município iria emprestar iria impactar na economia do município por cinco anos e assim nada mais justo do que reunirem as pessoas interessadas, debater o projeto e conseqüentemente votarem. O Vereador **SIDON** também falou aos presentes para esclarecer a situação dizendo que às vezes as conversas chegavam de forma distorcida e as pessoas achavam que como vereador era desfavorável a um projeto tão importante como esse para a Vila Borges esclarecendo para que os presentes levassem as demais pessoas o que estava acontecendo, de que não era contra esse projeto e era a favor com certeza, tendo até comentado aqui se não seria viável o Executivo ir buscar esses recursos fora e o líder do prefeito havia explicado porque não era possível, mas jamais seria contra esse projeto; era a favor; considerava muito o povo da Vila Borges, e jamais seria contra não pelos votos que obteve naquela vila, mas por saber da necessidade em atender aquele povo e também vendo a situação em que se encontrava, por isso precisavam resolver, o Executivo e também o Legislativo, para dar esse suporte, falando para esclarecer essa situação, de que era a favor mesmo desse projeto; que iria passar de casa em casa e se tivesse pessoas que tivessem ouvido de alguém que era contra explicaria a situação. Em relação à Audiência Pública disse que exigiram que fosse feito porque assim o prefeito viria dar uma explicação também, pois tinham cobranças de outras vilas e precisavam ter esse tipo de explicação, portanto achava que ficaria melhor, não apenas com o pessoal da Vila Borges, mas também as demais vilas, e seria divulgado na rádio, pois era muito importante a presença das pessoas. Falou que talvez os colegas vereadores lembrassem que tinha cobrado do prefeito em uma reunião que tiveram que a Regularização Fundiária era importante para o município, pois tinham muitos terrenos irregulares e precisava disso urgente e como vereador foi um que cobrou e sem querer ser oportunista e se



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55



promover politicamente, pois só a Deus pertencia se continuaria ou não na política, queria mostrar seu trabalho falando aos presentes que com certeza tinha um vereador que sempre estava sendo atuante e votando projetos que fosse bom para o povo e não votando que o povo não aprovasse. Lembrou que inclusive tinha sido prejudicado em seu desempenho como vereador em que o prefeito tinha entendido de forma diferente quando votou contra o projeto que previa cobrança da taxa de lixo no talão de água, que em outros municípios já não estava dando certo, e não foi favorável ao projeto porque via que ia refletir principalmente nas pessoas menos favorecidas, e esse projeto que não estava dando certo em outros municípios aqui com certeza também não iria dar certo por isso foi contra, deu a cara para bater e acabou sendo meio marcado pelo prefeito, mas nada que não pudessem acertar, pois também não era contra o prefeito que vinha fazendo um bom trabalho, porém tinha que ter mais diálogo para que as coisas não chegassem diferente para o povo, sendo o que queria dizer, reafirmando que era quem tinha sugerido ao prefeito a Regularização Fundiária, portanto não era contra o projeto e sim a favor, por isso fizeram a Audiência Pública para que se esclarecessem mais as coisas e iriam convidar o prefeito para vir até aqui explicar perante o povo, que com seu voto já poderiam contar com certeza. O Vereador **GILBERTO BELLO** falou sobre a Regularização Fundiária dizendo ter participado e assinado aquele projeto e conforme o Vereador Laurici também iria torcer para que acontecesse, pois seriam quinhentos e dez lotes a serem regularizados numa das maiores obras em prol do povo que iria acontecer, pois os proprietários passariam a ter os documentos de seus terrenos e a escritura, então dava os parabéns não a quem fez o projeto ou ao secretário de estado, filho do Deputado Nelson Justus, e sim ao povo porque o retorno era pouco para o povo; em grandes obras o retorno para o município era muito pouco, e nesse caso quinhentos e dez municípios teriam regularizadas suas terras onde tinham terrenos até no centro que não tinha documento, reafirmando os parabéns ao povo que tinha ganhado o asfalto para Guarapuava em uma grande obra, e agora a Regularização Fundiária, comparando com a cidade de Mallet que tinha muitas casas novas financiadas pela Caixa após ter sido regularizado. Contou que no dia anterior tinha ficado a tarde inteira no Hospital com o filho de um funcionário seu que tinha se acidentado, e na ocasião conheceu um médico chamado Doutor Muhammad que vinha apenas nos finais de semana e também seu neto tinha ficado doente e precisaram levar até lá podendo ver como era esse profissional, por isso queria lhe parabenizar pelo atendimento, pois podia ver que tinham profissionais que atendiam bem o povo, sendo um cidadão que tinha vindo do Paquistão e era um excelente profissional na saúde. A Vereadora **SANDRA DANIEL** disse achar desnecessário falar qualquer coisa a respeito do projeto de revitalização da Vila Borges, pois em sua opinião os Vereadores Gilnelson e Sidnei tinham sido bem claros. Ressaltou o motivo pelo qual foi contra a Audiência Pública, primeiro por conta do prazo que era uma preocupação não apenas sua, mas dos demais pares que era curto e esperava que não perdessem esse projeto por conta dessa audiência e segundo, porque



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55



já tinham discutido tanto sobre isso e trazer pessoas das demais vilas e do próprio centro não iria resultar em nada porque o projeto já tinha sido esclarecido; tiveram a oportunidade do pessoal técnico da prefeitura estar junto com os vereadores esclarecendo as dúvidas, então do seu ponto de vista pensava que era desnecessário e era a favor do projeto. Com relação à fala do Vereador Nelso reforçou que dentro de alguns dias teriam as eleições e ao falar em democracia era importante que escolhessem bem o futuro presidente e que essa pessoa fosse alguém que preservasse a democracia porque infelizmente os discursos que via de alguns dos candidatos era um pouco anti democrático, então fez o pedido para que todos votassem com muita consciência porque o futuro do país dependia de nossos votos. Ao final o Presidente comentou o projeto da capacidade de endividamento que já tinha falado bastante e seria discutido na Audiência Pública, projeto que iria trazer melhoria na qualidade de vida dos moradores da Vila Borges e o bairro estava de parabéns por que iria receber mais qualidade de vida, e o que havia lhe deixado bastante chateado era o fato de no domingo ter ido até essa vila e algumas pessoas terem lhe falado que alguém do executivo foi até lá dizendo que tinham desaprovado ou não queriam assinar o projeto e isso foi um pouco antiético da parte do executivo, mandar pessoas lá falar isso, primeiro porque essa casa de leis tinha compromisso com os cidadãos, com a verdade e com a realidade e por não saber se tinham ou não falado não podia falar muito, e também não tinha o que dizer do projeto, mas o que via nesse momento pelo que os vereadores falaram, se tivessem tanto amor pela Vila Borges a escola da vila estaria funcionando ainda, isso era real e já que o jogo era político no momento o povo tinha que saber disso; se tivessem tanto amor teria uma unidade de atenção básica de saúde para atender o "borgenianos" pois não ia fazer diferença nenhuma visto que tinham agentes comunitários que poderiam estar lá na escolinha atendendo e isso seria uma de suas reivindicações junto ao executivo não só na Vila Borges como na Vila Nova também caberia uma unidade pequena de atenção básica, e com isso tirariam um pouco o fluxo do atendimento central, e isso precisavam fazer. Quanto aos outros bairros disse ver que havia bastante necessidades e tinham chefes de departamentos e secretários o que não enxergavam o que tinha de fazer e a solução era usar o dinheiro desses chefes e comissionados para investir nos bairros, pois se não enxergavam os problemas o prefeito devia tirar os mesmos e colocar pessoas que vissem a necessidade de cada bairro; que via águas pluviais em espaço aberto no centro onde crianças corriam o risco de cair e até perder sua vida em dias de chuva; que fez um requerimento para um lombada na Rua José de Mattos Leão há mais de um ano e deviam ter esquecido, mas isso era indiferente; que via também que no bairro Curtume, sem querer jogar ninguém contra ninguém, havia uma necessidade grande de saneamento e isso não era diferente também no Bairro Javaski que era um bairro muito carente e se fossem visitar iam se compadecer, por isso dizia que tinham que trabalhar em conjunto, mas jogar uma população contra um determinado vereador era anti ético, imoral, feio e uma parte mentirosa só porque estavam em uma semana



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

eleitoral. Agradeceu a todos que estavam presentes dizendo que se fizessem sempre presente e parabenizou também a todos os vereadores por esse luta incansável em conseguir algo, afirmando que quem tinha o dinheiro e executava as obras era o executivo e os vereadores apenas fiscalizavam a aplicação, e assim podiam ter certeza que estariam fiscalizando a rede de saneamento e aplicação desses recursos. Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a presente sessão e convocada nova sessão ordinária para o dia oito de outubro às dezessete horas e trinta minutos, ficando lavrada a presente ata que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.